



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Tempo Decorrido Entre Acidente Com Animal Peçonhento E Atendimento Médico Entre 2007 E 2019 No Brasil

Autores: GARDÊNIA AMORIM (UFBA), DIANA LIMA (UFBA)

Resumo: OBJETIVO Identificar o tempo médio decorrido entre o acidente com animal peçonhento e o atendimento médico de crianças de 0 a 9 anos, no período de 2007 a 2019 no Brasil. MÉTODO Trabalho realizado com base em dados secundários obtidos por meio de consulta pública à plataforma do DataSUS. Para quantificar os episódios de acidentes com animais peçonhentos foram utilizados os dados disponíveis no Sistema de Informações de Agravos de Notificação (SINAN). RESULTADOS E CONCLUSÃO O tempo decorrido entre o acidente com animal peçonhento e o atendimento médico das crianças foi inferior a 1 hora na maioria dos casos (44,77%), sendo seguido pelas seguintes cronologias: 1 a 3 horas (22,60%), 3 a 6 horas (7,17%), 24 horas ou mais (6,77%), 12 a 24 horas (4,84%) e 6 a 12 horas (3,14%). Destaca-se, ainda, o fato que 10,70% dos acidentes não tiveram o registro do tempo decorrido até o atendimento. O atendimento praticamente imediato na maioria dos acidentes é indicativo da disseminação do entendimento, pela população, deste acometimento como algo grave. Apesar da maior parte dos acidentes notificados terem obtido atendimento em um intervalo curto, um percentual considerável só obtém atendimento após 24 horas, o que pode ser bastante letal a depender da nocividade do animal em questão. Salienta-se que não é possível distinguir o motivo deste tempo alargado. Entre as possibilidades se encontram: demora da detecção pela família e de busca por assistência médica, sistema de saúde deficitário ou locais isolados e falta de recursos para transporte. No contexto em que a maioria destes acidentes ocorre em zonas rurais, entende-se que a última hipótese deve ser a mais provável.